

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O ESP

CLASS. : 321

DATA : 31 03 88

PG. : 10

**Madeireiros
fuzilam índios
dentro da aldeia**

OESP 31.3.88 pp. 10

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

Três índios mortos, 20 feridos e 15 desaparecidos, segundo a Funai, foi o saldo da chacina ocorrida na última segunda-feira com os ticuna, nas proximidades da aldeia Capacete, no Município de Benjamin Constant, no Amazonas, fronteira com o Peru. A Polícia Federal prendeu o madeireiro Oscar Castelo Branco, que comandou o massacre. O número de mortos, segundo o ticuna Pucuracu, presente no local dos assassinatos, eleva-se a 12. Ele disse que vários índios, inclusive crianças, foram fuzilados dentro da água.

O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, determinou a intervenção, na área de conflito, da Superintendência Executiva Regional, sediada em Manaus. O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que divulgou as declarações de Pucuracu, repudiou o genocídio e está exigindo imediata instauração de inquérito policial para apurar a autoria dos crimes.

A Polícia Federal apreendeu 26 espingardas e farta munição e já está investigando as circunstâncias em que ocorreu o massacre. Segundo Pucuracu, o ataque ocorreu próximo à casa do ticuna Azeliari Flores Salvador, localizada no limite Oeste da área indígena São Leopoldo, na boca do Igarapé Capacete. Ao meio-dia, vários índios trabalhavam, comunitariamente, quando 20 homens armados, tendo à frente Oscar Castelo Branco, chegaram em um barco. Além dos 12 mortos, conforme Pucuracu, 21 foram feridos — 18 estão internados no hospital de Tabatinga. Muitos corpos, segundo o índio, ainda não foram localizados.